

PROPOSTA DE DISCIPLINA OPTATIVA LIVRE – SEMINÁRIOS
OFERECIMENTO: 2º SEMESTRE DE 2025
IAU2111 Seminários de Arquitetura Contemporânea II-D

NOME DA DISCIPLINA:	O urbano e o social: um olhar sobre a cidade do Rio de Janeiro
Tipo de disciplina:	(X) Seminários de Arquitetura Contemporânea
Docentes responsáveis:	Cibele Saliba Rizek, Gisela Cunha Viana Leonelli. Colaborador: Edson Miagusko (pós-doutorando)
Oferecimento:	() semestral () trimestral () bimestral (x) mensal
Nº de créditos da disciplina: 1 crédito-aula = 15 hs-aula 1 crédito-trabalho = 30 hs-trabalho	Créditos-aula (CA): 1 Créditos-trabalho (CT): 1
Carga horária total (CA+CT): (considerar múltiplos de 15 horas)	45 horas
Dia da semana e horário de oferecimento:	(x) 2ª-feira (x) 3ª feira () 4ª feira () 5ª feira () 6ªfeira Horário: 18h00 às 20h00
Data de início e término da disciplina:	Início: 11/08/2025 Término: 09/09/2025
Número de vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo:	25 vagas
Número de vagas para o Programa de Dupla Formação IAU/EESC:	5 vagas
Período ideal (turma para a qual a disciplina será oferecida)	<p><u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u> (x) 3º ano (x) 4º ano (x) 5º ano</p> <p><u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u> () 1º ano (x) 2º ano:</p> <p>Justificar o oferecimento para esses anos: O conteúdo da disciplina deverá apresentar um panorama das transformações urbanas recentes tomando como caso exemplar a região metropolitana do Rio de Janeiro em seus processos de formação e produção do espaço, em suas formas múltiplas de segregação.</p> <p><u>Será oferecida para outro curso?</u> () sim (x) não Qual? _____</p> <p>Quantas vagas? _____ vagas</p>

EMENTA DA DISCIPLINA:

<p>Objetivo:</p>	<p>O curso tem por objetivo explorar e discutir textos das Ciências Sociais sobre o urbano que tem por contexto, cenário e agente o Rio de Janeiro. Trata-se de discutir e se perguntar quais os temas e problemas desenvolvidos tendo por base a produção contemporânea sobre o urbano que tem por campo empírico e analítico o Rio de Janeiro.</p> <p>Para tanto procuramos ampliar a diversidade dos diferentes regimes territoriais fluminenses procurando mapeá-los para além dos estudos urbanos mais consolidados. Também procuramos apresentar uma variedade mais significativa de temas recentes nas pesquisas que tomaram o Rio de Janeiro como universo empírico, procurando estabelecer diálogos com essa literatura. Deste modo, alguns temas que atravessam essa disciplina se conectam transversalmente com o urbano, como o trabalho, a violência, a religião, a cultura, as mobilidades, a raça, o gênero e a pandemia. Paralelamente, adotamos a hipótese que essas experiências também estão plasmadas numa estetização do urbano, ou seja, aparecem na música, nos filmes e na literatura. Deste modo, em cada sessão apresentaremos uma seleção de músicas e filmes que deverão ser vistas em conjunto com as leituras propostas para a disciplina.</p>
<p>Programa resumido:</p>	<p>Rio de Janeiro e a questão urbana; Surgimento da favela, cortiços, epidemias; Baixada Fluminense; subúrbio; Zona Oeste; Zona Sul</p>
<p>Programa:</p>	<p>Apresentação do programa, cronograma e procedimentos da disciplina</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rio de Janeiro e a questão urbana: cidade, cortiços, epidemias 2. O surgimento da favela: mito da ruralidade e surgimento do Brasil urbano 3. Baixada Fluminense: Rio de Janeiro e invenção da periferia 4. Subúrbio, subúrbios 5. Rio de Janeiro, Zona Oeste 6. Copacabana, Zona sul
<p>Método e Critério de Avaliação:</p>	<p>Os alunos serão avaliados por meio de seminários, a serem realizados a partir da leitura e aprofundamento da compreensão de textos, além de um trabalho final de natureza monográfica realizado individualmente</p>
<p>Norma de Recuperação:</p>	<p>Refazer o trabalho final a partir da discussão e avaliação dos professores</p>
<p>Requisitos para cursar a disciplina:</p>	<p>Estar cursando pelo menos o segundo ano de Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>Bibliografia:</p>	<p>ALVES, J. C. S. Transformações urbanas e reestruturação política: o recurso à violência na consolidação do poder. Em: Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense. Duque de Caxias: Associação de Professores e Pesquisadores de História, CAPP-CLIO, 2003.</p> <p>ARAUJO, M.; CORTADO, T. J. A Zona Oeste do Rio de Janeiro, fronteira dos estudos urbanos? Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 13, n. Rio de Janeiro, 2020.</p> <p>ALVITO, Alba Zaluar e Marcos. Um século de favela. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.</p> <p>BENCHIMOL, Jaime. Reforma urbana e revolta da vacina na cidade do Rio de Janeiro. In: FERREIRA, Jorge Luiz; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente da proclamação da república à revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.</p>

- BIRMAN, P.; FERNANDES, A.; PIEROBON, C. Um emaranhado de casos: tráfico de drogas, estado e precariedade em moradias populares. *Mana*, v. 20, p. 431–460, 2014.
- BRITO, J. F. P. Um bairro negro para a estratégia olímpica do Rio de Janeiro – empreendedorismo urbano, essencialismo e conflitos sociopolíticos no Brasil contemporâneo. *Análise social*, v. 240, p. 28, 2021.
- CHALHOUB, Sidney. Cortiços (cap. I). In: *CIDADE FEBRIL: CORTIÇOS E EPIDEMIAS NA CORTE IMPERIAL*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 17–68.
- CUNHA, C. V. DA. "Traficantes evangélicos": novas formas de experimentação do sagrado em favelas cariocas. *Plural*, v. 15, p. 13–46, 1 dez. 2008.
- DA MOTTA, J. W. B. A experiência da favela do Jardim Batan: regime de incerteza no pós-pacificação. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)—Seropédica: UFRRJ, 2020.
- FREIRE, J. O apego com a cidade e o orgulho de "ser da Baixada". *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 11, n. 33, p. 915–940, 2012.
- GOMES, Ramón Chaves. A favela, o mundo e o asfalto: as estratégias de um dono de botequim durante a política de pacificação de favelas no Rio de Janeiro, p. 35.
- LEEDS, A.; LEEDS, E. O Brasil e o Mito da Ruralidade Urbana: experiência urbana, trabalho e valores nas 'áreas invadidas' do Rio de Janeiro e de Lima. Em: *A sociologia do Brasil urbano*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. p. 133–192.
- LEITE, M. P. Entre a 'guerra' e a 'paz': Unidades de Polícia Pacificadora e gestão dos territórios de favela no Rio de Janeiro. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 7, n. 4, p. 625–642, 2014.
- MACHADO DA SILVA, L. A. Da informalidade à empregabilidade (reorganizando a dominação no mundo do trabalho). *Caderno CRH*, v. 15, n. 37, 2002.
- MAGALHÃES, A. A guerra como forma de governo em favelas do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 36, n. 106, p. e3610600, 2021.
- MIAGUSKO, E. Esperando a UPP: Circulação, violência e mercado político na Baixada Fluminense. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 31, n. São Paulo, 2016.
- MENEZES, P. V. Os rumores da 'pacificação': a chegada da UPP e as mudanças nos problemas públicos no Santa Marta e na Cidade de Deus. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 7, n. Rio de Janeiro, p. 665–684, 2014.
- MONTEIRO, Linderval Augusto. *Vida política, dinamismo popular e cidadania na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.
- O'DONNELL, J. A invenção de Copacabana: Culturas urbanas e estilos de vida no Rio de Janeiro (1890-1940). São Paulo: Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2013.
- RIBEIRO, A. P. P. G. A. Novas conexões, velhos associativismos: projetos sociais em escolas de samba mirins. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva)—Rio de Janeiro: UERJ, 2009.
- SIMÕES, Manoel Ricardo. A cidade estilhaçada: reestruturação econômica e emancipações municipais na Baixada Fluminense. Tese de Doutorado, 2007.
- SOIHET, Rachel. *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial*, de Sidney Chalhoub. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. *História Social*, n. 6, p. 183–187, 1999.
- VALLADARES, Licia do Prado. A gênese da favela carioca: do campo à cidade, da rejeição ao controle. In: *A invenção da favela: do mito de origem à favela.com*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- VAZ, Lilian Fessler. Dos cortiços às favelas e aos edifícios de apartamentos — a modernização da moradia no Rio de Janeiro. *Análise Social*, v. 29, n. 127, p. 581–597, 1994.
- ZALUAR, Alba; RIBEIRO, Ana Paula Alves. Teoria da eficácia coletiva e violência: o paradoxo do subúrbio carioca. *Novos estudos CEBRAP*, p. 175–196, 2009.

Outras informações que julgar necessárias:

Data: 30/05/2025.

Docente responsável pelo encaminhamento da proposta: Cibele Saliba Rizek